

MEMÓRIAS E NARRATIVAS DE MULHERES NEGRAS CEARENSES: O ANTIRRACISMO PAUTADO PELO GÊNERO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Yasmim Rodrigues do Nascimento, Franck Pierre Gilbert Ribard

O presente trabalho intenta analisar o processo de formação de movimentos de mulheres negras brasileiras na década de oitenta, suas atuações, objetivos e participações na construção de projetos políticos. Com o enfoque no ativismo de mulheres negras cearenses, busco perceber como essas mulheres foram moldando suas compreensões de feminismos, feminismos negros e se inseriram no debate político e teórico da interseccionalidade. Bem como, a partir de suas passagens por organizações negras mistas, no Ceará, em que medida perceberam, denunciaram e se colocaram vigilantes frente ao comportamento marcado pela misoginia, sexismo e o patriarcado, por parte de companheiros negros, nas mobilizações políticas e no cotidiano de suas organizações, levantando a hipótese que as opressões comuns às suas trajetórias possibilitaram a criação de organizações antirracistas pautadas pelo gênero. O referencial teórico proposto baseia-se na contribuição das intelectuais do campo feminista negro e interseccional, possibilitando uma investigação aproximada com as subjetividades femininas negras, sensibilidades e aproximações possíveis nas vivências de opressões racistas e patriarcais. Utilizo a metodologia da história oral, um trabalho com entrevistas semiestruturadas, tem possibilitado extrair, a partir de um diálogo detentor de componentes que atravessam o meu ser mulher negra e não me distancia da investigação proposta, lembranças marcadas ora pela experiência misógina, ora conquistas coletivas e superações de traumas.

Palavras-chave: Memórias. Ativismos. Feminismos Negros. Antirracismo.